

Ata n.º 18

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA OITO DE AGOSTO

DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

----- Aos **oito e dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e dois**, na Sala de Sessões da **Junta de Freguesia de Cabeção**, reuniu a **Câmara Municipal** sob a Presidência da **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chuço**, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, **Marco António Fortio Calhau, Hugo de Sousa Marques Carreiras, Luís Pedro Mendes Branco e António Joaquim Tavares Ferreira** -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** O Senhor Vereador Marco Calhau, em representação dos Vereadores da CDU, agradeceu na pessoa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção por ter recebido este executivo na realização da presente reunião da Câmara Municipal bem como ao público presente. Mais disse, que era importante estarem todos em comunicação entre o Município e as Freguesias. -----

Continuou dizendo, que tinha passado junto do Estádio de Futebol e tinha verificado já haver algum trabalho feito. Mais reforçou que tudo o que era por carolice deve ser valorizado. Congratulou-se, mas reconheceu que ainda existe muito trabalho a fazer. -----

A Senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador António Ferreira dado ser o Vereador do Pelouro. -----

O Senhor Vereador informou que estes trabalhos tinham começado em Novembro, salientando que é um projeto ambicioso. O Estádio encontrava-se degradado, foi tudo vandalizado. A Associação Puro Aço já começou à algum tempo para que o mesmo tenha o mínimo de condições. É um projeto interessante e eles querem ser auto-suficientes, não estarem só dependentes do apoio da Câmara Municipal. -----

A Senhora Presidente da Câmara voltou a intervir informando sobre o tema que considera de muita importância para o nosso concelho, a saúde. -----

A saúde dos munícipes tem sido um dos nossos principais objetivos. Informou que neste momento todos os utentes têm médico de família e iriam continuar a trabalhar com as entidades competentes para melhorar as condições do nosso Centro de Saúde em termos de existência de médicos. Iriam continuar a reunir com as entidades e apresentar soluções para que dentro de pouco tempo tivessem mais aspetos positivos. -----

Continuou, agora com o tema, “Realização do Festival Jovem”. -----

Conseguimos realizar pela 1.^a vez o nosso Festival Jovem, que correu muito bem. Prometemos e cumprimos. Os Jovens agradeceram, vindo Jovens de todos os lados. Foi diferente dado o local da sua realização, o Parque Ecológico do Gameiro, um local considerado privilegiado. Mais informou a Senhora Presidente da Câmara que este Festival é para continuar, bem como a realização de outras iniciativas. Agradeceu a todos os funcionários, colaboradores, professo-

res alunos, sem exceção, que tornaram possível este Festival. Agradeceu também à G.N.R., Bombeiros e Amigos da natureza. -----

O Senhor Vereador Hugo Carreiras tomou a palavra e agradeceu à Junta de Freguesia de Cabeção na pessoa do Senhor Presidente o seu acolhimento para a realização desta reunião. Mais disse que era com gosto que via a casa cheia de público. Acrescentou que os 3 grandes Eventos ocorreram na Freguesia de Cabeção; Águas Abertas; Músicas no Rio e o Festival Jovem. Não é só em Mora que acontecem coisas. Salientou que o Espaço onde decorreram estes Eventos, Parque Ecológico do Gameiro, é um espaço considerado rubi que ainda precisa de ser lapidado. Estão a trabalhar para que seja melhor.-----

A Senhora Presidente da Câmara tomou a palavra informando que em relação às Músicas no Rio, só se realizaram durante um fim de semana porque achávamos que os valores eram elevados, daí optarmos por um fim de semana, dando início ao Festival Jovem.. -----

O Gameiro será a nossa âncora do Turismo. -----

A esplanada do Fluviário está em andamento ficando está a ficar muito atrativa e a superar as expetativas e certamente vai chamar muita gente. Informou também que havia mais projetos para aquela Zona. -----

O Senhor Vereador Hugo Carreiras tomou a palavra e agradeceu à Junta por estar presente. -----

Focou 3 pontos: -----

- Ecocentro de Cabeção, foi construído pela Câmara Municipal para servir a

Freguesia de Cabeção. No dia 26 de Julho estiveram reunidos com o Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção, o Engenheiro Luís Branco e Vereador, Engenheiro Hugo Carreiras para dar respostas ao funcionamento do ecocentro, estando em andamento. Mais informou o Senhor Vereador que a Junta de Freguesia não se pode descartar do funcionamento do ecocentro, como o seu Presidente o tinha dito. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia entrevistou dizendo que sempre assumimos a nossa parte, mas que se tornava muito difícil dado o número de trabalhadores que estavam a trabalhar, apenas 1 dos 3 cedidos pela Câmara. Mais informou que já tinha falado com a Câmara Municipal e estava à espera que as coisas se desenvolvessem. -----

O Engenheiro Luís Branco entrevistou dizendo que a Câmara Municipal deu andamento ao que foi falado na reunião. Estavam à espera da reunião com a GESAMB que se irá realizar no próximo dia 25 de Agosto. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia entrevistou, dizendo que nunca virou as costas ao problema, podia ter dado uma resposta menos adequada a quem o tem caluniado. Quem perguntava sobre aquela entrada na Vila, respondia e informava as pessoas, que as coisas estavam a andar, agora quando lhe perguntavam com provocações, pode ter dado uma resposta incorreta, se assim foi, pedia desculpa. Mais reforçou que tinham que trabalhar em conjunto e que seu principal intuito é servir a população. -----

O Senhor Vereador António Ferreira tomou a palavra manifestando a sua preo-

cupação em relação aos recursos humanos, e salientando que esta situação só tem tendência a piorar. -----

A Senhora Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que a partir das eleições teriam que deixar as politiquices ao lado. Deveriam chegar a um consenso relativamente aos problemas com o funcionamento do ecocentro. As coisas não se podiam resolver de um momento para o outro. Tinham que se ir ao local e tentar resolver da melhor maneira para todos. Concordou que o ecocentro não é um cartão de visita para os turistas, mas comprometeu-se que iriam reunir todos para chegar a uma solução. -----

O Senhor Vereador Hugo Carreiras tomou a palavra informando que a Junta de Freguesia de Cabeção é a única Junta que não tem Assistentes Operacionais, mas tem lugar no seu mapa de pessoal. Acha o Senhor Vereador que deveria ter em conta a possibilidade de contratar, dado a falta de pessoal que se verifica nesta Freguesia. Mais disse que acha que a Junta não se pode só apoiar no Município, tem que tomar decisões e tentar arranjar soluções para resolver os seus problemas. -----

O Senhor Vereador continuou, agora referente a outro ponto que é a Proteção Civil. Na última reunião com a Proteção Civil surgiu o alerta para a questão da limpeza das bermas das estradas nacionais. Contactaram a IP e disseram que iam começar dia 2 de Agosto e efetivamente começaram, deixando alguns troços. A Câmara comprometeu-se em arranjar esses pequenos troços. Mais leu a seguinte informação: -----

“Na ultima Reunião de CMEPC surgiu o tema das bermas das estradas que atravessam o nosso concelho estarem por limpar, responsabilidade essa sendo da IP (Infraestruturas de Portugal) e nesse sentido contactei a IP no sentido de alertar para a falta de manutenção das bermas nas vias (- N251(ao longo de todo o Concelho de Mora); - N370 (Troço Pavia-Avis) e N2 (Troço Mora-Montargil), indo o alerta no sentido da vegetação se encontrar densa e seca, sendo prejudicial para possíveis incêndios tais como o que sucedeu no ano transato junto ao Vale de Mora (N251) e também altamente prejudicial na circulação noturna pois ao longo das vias e no nosso concelho existem diversas passagens de animais selvagens entre eles os Javalis.-----

Disponibilizei-me no sentido de podermos ajudar e sermos parte da solução e nesse sentido, caso seja conveniente poderemos executar o corte da vegetação entre a Rotunda na Zona industrial em Mora até ao entroncamento de acesso a Conesa / Rua de Cabeção e assim podemos caso nos seja autorizado efetuar a limpeza da berma na N2 e da Ecopista.-----

Tendo a CMM recebido por parte da IP a justificação sobre a falta de manutenção devido a constrangimentos legais para contratação Pública e que só lhes foi possível consignar o contrato de Conservação Corrente 2021/2024 em 02/05/22 e assim, devido à enorme extensão da rede rodoviária do distrito de Évora, ainda não tinha sido possível concluir a totalidade da extensão da rede, encontrando-se em falta algumas estradas e se encontra em planeamento a entrada de uma equipa para execução de trabalhos ambientais de ceifas no dia 05/08/2022,

que iria executar as estradas em falta no concelho de Mora (EN2/EN251/ER370).-----

Situação que corresponde, pois, a equipa efetivamente entrou no dia que nos foi dado.-----

Saliento em relação a Ecopista no antigo Ramal Mora-Évora, a mesma foi agregada ao projeto Grande Rota do Montado, que tem como entidade concessionária a CIMAC, e as Infraestruturas de Portugal como proprietária e gestora da linha férrea, a CMM ficará responsável pela conservação do troço no seu concelho aquando a finalização do projeto. Contudo há pequenos troços que a CMM tem desenvolvido por si a manutenção de forma a facilitar os acessos a propriedades e mesmo troços com procura turística e de atividade física.” -----

Continuou o Senhor Vereador agora referente à Ecopista. Informou o Senhor Vereador que a Ecopista faz parte da Grande Rota do Montado e é da responsabilidade da CIMAC/IP e a sua manutenção é da responsabilidade destas entidades. A sua manutenção só será da responsabilidade do Câmara quando for terminado o projeto e passado para o nome do Município. -----

A Senhora Presidente da Câmara tomou a palavra informando que vai-se realizar a manutenção da Estrada, Mora-Brotas e Mora-Évora, que se encontram degradadas, tendo a informação que a intervenção será significativa e que o pavimento irá ficar em bom estado “informação das infra estruturas” -----

O Senhor Vereador Hugo Carreiras tomou novamente a palavra, manifestando a sua preocupação relativamente às baratas americanas que estão a aparecer em

Mora. Informou que a Câmara Municipal já está a tomar todas as providências, nomeadamente contratando uma empresa para fazer uma desbaratização.-----

Mais leu o seguinte texto que contém toda a informação relativamente às Baratas Americanas: -----

“Temos tido alguns relatos de Periplaneta Americana mais conhecidas como Baratas do Esgoto em algumas ruas na Vila de Mora, onde nós acreditamos que seja transversal a todas as localidades pois as baratas americanas vivem em grandes grupos e em locais isentos de luz, húmidos e sem grandes distúrbios, com comportamento tímido e por norma são avistadas ao anoitecer e durante a noite quando saem do seu habitat, escolhem assim os ramais de saneamento como habitat para viver e procriar de uma forma exponencial. -----

Após a CMM saber da existência desta praga ou mais propriamente a sua proliferação não controlada, a CMM através de meios próprios em junho realizou uma desbaratização nas caixas de visita nas seguintes Ruas em Mora: - Rua da Escola, Rua Catarina Eufémia, Rua de Goa, Rua Conquista de Abril, Rua 18 de Setembro e Rua Luis Vaz de Camões.-----

Após o período residual, constatamos que o resultado não foi o melhor e nesse sentido contactámos empresas especializadas no controlo de pragas, tendo a Rentokil apresentado a melhor proposta para a desbaratização de 150 caixas de visita na vila de Mora e que já foi adjudicada, estando a CMM a aguardar indicação de datas para a intervenção.” -----

O Senhor Vereador Hugo continuou lendo outro manuscrito referente aos Jacin-

tos de água que se transcreve: -----

“O executivo com pelouros nota uma grande atenção por parte de uma coligação política e alguns munícipes, muitos deles com ligações políticas a essa mesma coligação sobre a espécie exótica invasora Eichhornia, vulgarmente conhecido em Portugal jacinto-de-água, o que não é para menos devido a espécie em questão e o seu exponencial crescimento nos nossos espelhos de água, estranhámos é só ter sido agora, quero assim dizer que nós também estamos preocupados com este assunto e por isso mesmo temos tido reuniões e discussões com a Associação de Regantes do Sorraia, Bombeiros e ICNF e a CMM através dos Técnicos Superiores Eng^a Luisa Nunes e Arq^a Lenia Branco, fez a candidatura aos fundo ambiental (Aviso 14198.2022), temos noção que neste aviso a espécie em causa já não é prioritária contudo fizemo-lo e mesmo que não seja aprovado, ficámos com todo o processo feito para novos avisos e mesmo a possibilidade de aquisição dos meios ao longo do tempo. Curioso, desde 2017 até 2021 (o último foi o Aviso n.º 9678/2021) todos os anos civis houve avisos no fundo ambiental para a CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE PREVENÇÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS e o Jacinto-Água era uma espécie contemplada, uma espécie considerada prioritária, pergunto aos vereadores da oposição se a CMM gerida pelo anterior executivo realizou alguma candidatura? Posso responder e a resposta é não!!! “ -----

Após esta leitura informou que fizeram uma candidatura aos Fundos Comunitá-

rios, mas dado que os Jacintos de Água não são prioridade destes Fundos Ambientais, não sabe se vai ser aprovado. Se não for aprovado segundo a sua opinião deveria ser iniciado o processo em sede de orçamento deste Município. Perguntou aos Senhores Vereadores da Oposição se houve anteriormente alguma candidatura a estes fundos relativamente aos Jacintos de Água, mas já sabia a resposta, que era não. Disse que desde 2017 até 2021 tinha havido Avisos para candidaturas e da parte deste Município não tinha conhecimento de ter havido candidaturas. -----

A Senhora Presidente da Câmara tomou a palavra, dizendo que tinha ficado surpreendida, dado ter feito parte do executivo da anterior Câmara, ter debatido diversas vezes sobre este tema e não ter tido conhecimento deste facto. -----

O Senhor Vereador Hugo continuou dizendo que na última reunião foi dito pelos senhores Vereadores da Oposição que o Jardim Público se encontrava em abandono, o que ele considera um ataque pessoal e que tendo direito à sua defesa, leu o que aqui se transcreve: -----

“ Na Reunião Ordinária da CMM realizada a 25/07/2022, os Vereadores da CDU mostraram uma preocupação sua sobre o Jardim Publico e por sua vez o nítido aproveitamento do tema para atacar a Presidente e o Vereador com a responsabilidade do Pelouro.-----

Na política não vale tudo, não se dizem mentiras como se de verdades se falasse, caros colegas vereadores da oposição, eu bem sei as vossas orientações, as discussões dos temas na concelhia do PC ou a falta de discussão dos mes-

mos e é vos entregue uma folha A4 com um texto e sem questões devem expô-lo no sitio que vos indicarem. É verdade, a verdadeira democracia entre os camaradas! Já no tempo da outra senhora alguém me disse numa discussão de nomes e posições para as eleições: Oh Camarada Hugo em Mora o PC irá ganhar sempre, sem espinhas, sem qualquer dúvida, a oposição não existe e temos obra feita, temos trabalho feito, nem que tenhamos como candidato um cego, surdo e mudo, o que interessa é o partido e nunca a pessoa. Algo que eu discordei e disse que a população é inteligente e estava atenta, nunca submissa aos interesses partidários. Pois bem, por alguma razão essa mesma pessoa estava errada, tanto estava que por alguma razão ao longo dos tempos o PC perdeu quase todos os municípios alentejanos e Mora não foi exceção, por essa mesma razão vocês hoje são oposição. -----

E assim, os colegas ao apresentarem tal questão e passo a citar: "...O Jardim Público hoje é monocromático, é apenas verde, não tem cores e ainda por cima, está abandonado. As passagens encontram-se obstruídas pela vegetação, a relva está por cortar e tomada por ervas, o espaço está sujo, a falta de manutenção é evidente, e é nessas condições que a Sra. Presidente lança um procedimento por Hasta Publica para apresentação de propostas para a utilização comercial das instalações situadas no centro deste espaço. Os eleitos da CDU, não tendo responsabilidades de gestão, podem apenas sugerir como fizemos em janeiro, e alertar e denunciar estas situações responsabilizando no executivo, o Vereador com responsabilidades nesse pelouro e a Sra. Presidente por

tão avançado estado de degradação de um espaço que outrora foi nobre...” e da forma como a colocaram, sem pensar na historia deste concelho que foi sempre governada por vós, sem pensar nos trabalhadores do setor e ainda menos nos trabalhadores com competências e responsabilidades, puseram em causa o profissionalismo do Técnico Superior Eng. Luis Branco, pois é, o Vereador Luis Branco pôs em causa o Eng. Luis branco, acredito que seja um lapso ou então cegueira ou receio em ir contra as diretrizes politicas do PC. Ora vejamos o que diz o Mapa de pessoal sobre o trabalhador “Técnico Superior” com competência 9 afeto a Unidade dos Serviços de Limpeza, Higiene Urbana e Ambiente e que passo a ler, “Assegurar a gestão, conservação e o desenvolvimento de parques, jardins, ou outros espaços verdes no concelho, bem como garantir o bom funcionamento dos mesmos; zelar pela correta utilização dos espaços verdes por parte do público; proceder à arborização e ajardinamento dos espaços públicos;” A responsabilidade é deste executivo? Não me parece!!! É verdade que o Jardim Publico não está nas condições dignas que merece, que os morenses e seus visitantes merecem, mas se o mesmo está como está então deve-se ao desinvestimento gradual ao longo destes anos.-----

Se sou responsável pelo seu estado então só pode ter sido por ter renunciado ao mandato em Setembro de 2017, pois até ai o Jardim estava minimamente tratado, com diversas espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, os canteiros, as floeiras com diversidade de espécies, os caminhos limpos e em bom estado, a fonte e o lago funcionavam e tinham agua a circular entre eles com vida neles,

patos!, o funcionários com funções de jardineiro Mário Moita quase sempre a 100% no jardim e uma estufa a funcionar que foi construída nesse mandato, todas as decisões no mandato 2013-2017 foram tomadas com a Eng^a Daniela Serrão e posteriormente com a Arq^a Lenia Branco e Eng. Luis Branco.-----

Após a minha saída e até aos dias de hoje, o desinteresse do anterior executivo foi notório pois as espécies que morreram, não foram trocadas, a estufa deixou de funcionar e foi abandonada, o funcionário Mário Moita passou a realizar os diversos trabalhos da Dua tal como todos os outros assistentes operacionais, deixando de laborar a maior parte do seu tempo no Jardim. E o Eng. Luis Branco como Técnico Superior com responsabilidades na gestão do Jardim o que fez? Intercedeu em busca de soluções? Alertou para o seu estado? Está a vista de todos a gestão danosa ao longo dos últimos anos.-----

Após este executivo tomar posse e me ser confiado o pelouro pela Sr^a Presidente Paula Chuço, das voltas que dei ao concelho para fazer um diagnóstico de todas as pastas que me foram entregues e confiadas, o Jardim foi visitado por mim e após essa visita dei instruções para se realizar um levantamento de necessidades para voltar a erguer a estufa e posteriormente o armazém realizou encomendas de todos os materiais para a nova estufa, tendo dado inicio a construção da mesma onde já fizemos as marcações e a movimentação de terras com a base já construída, ou seja vamos ter novamente uma estufa no Jardim.

Este executivo após reunião com s SCMM entre muitos assuntos, o Jardim foi um deles e assim a CMM comprometeu-se a realizar um levantamento topográ-

fico e realizar um projeto para aquele espaço de modo a tornar o jardim mais acolhedor, novamente um Jardim que nos tranquilize e nos permita estar.-----

É verdade não foi o primeiro projeto a realizar por este executivo, pois felizmente este executivo juntamente com os trabalhadores altamente empenhados já fizemos diversas candidaturas a fundos comunitários e já estamos a ter resultados positivos, e vamos ter mais com toda a certeza, mas deixo a garantia que a seu tempo o Jardim terá o seu projeto. -----

Até lá a estufa esta em crescendo, o bar vai ser remodelado e vai ser concessionado, dando vida ao jardim, o funcionário Mário Moita juntamente com um colega iniciou uma escala de 3 dias de trabalho em cada semana para ser desenvolvida no Jardim. -----

E perguntam os vereadores da oposição, e então o Eng. Luis Branco como Técnico Superior com tais responsabilidades entregou a este executivo uma lista de afazeres e preocupações referentes ao Jardim? A resposta é não mas devia, pois, é essa uma das suas funções. -----

Com isto não estou a fazer pressão sobre quem quer que seja, pois para mim todas as pessoas, todos os trabalhadores merecem respeito independentemente de tudo. E neste caso não misturo política, trabalho e amizade e peço-vos que também não o façam. -----

Peço aos vereadores da oposição que não se deixem levar pelas decisões unilaterais de outros, que pretendem branquear a historia do seu partido, a historia deste concelho que deste o 25 de abril de 1974 foi governado pelo seu partido,

claras frustrações sobre os últimos resultados eleitorais e deitar a baixo quem quer que seja só porque não gostam ou porque é de outra cor política, façam oposição seria, oposição útil e com isso possam fazer parte da solução pois do problema a muito que fazem parte do mesmo.”-----

O Senhor Vereador Marco Calhau, em representação dos Senhores Vereadores da CDU, tomou a palavra dizendo que tinha ouvido as várias intervenções e que até este ponto não tinham querido intervir, mas que agora tinha que intervir.-----

Disse que o Senhor Vereador Hugo Carreiras tinha acabado de lhes dar razão relativamente à manutenção do Jardim Público de Mora, ao colocar mais funcionários a trabalhar no referido local. Reconheceu que os projetos e candidaturas levam o seu tempo. Há 6 meses o Jardim estava limpo e agora não, foi precisamente o que nós denunciámos. Mais referiu que o Senhor Vereador Hugo é que trouxe para aqui a política. Ele estava afeto a um partido político quando esteve num anterior mandato e agora está afeto a outro partido. Disse ainda que o Senhor Vereador Hugo teve que fazer um ataque aos eleitos do anterior mandato, para desculpar lacunas aos erros presentes. Mais manifestou, que presentemente estavam com os olhos no passado para resolução dos problemas do presente. -----

Continuou dizendo, que acharam uma falta de respeito ao que eles consideraram um “puxão de orelhas”, feito pelo Senhor Vereador Hugo ao Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção relativamente ao funcionamento do ecocentro. Mais disse que quanto a eles, se tinha alguma coisa a dizer era numa reunião

privada, não era em público. Foi como que puxar o tapete debaixo dos pés, não se faz. -----

Continuou dizendo que a Câmara tinha assumido uma série de competências, algumas das Juntas de Freguesia como por exemplo os espaços verdes, e agora vinha dizer que não tinha trabalhadores para executar os trabalhos, ainda por cima quando alguns não são da sua competência como os espaços verdes e pequenos troços nas estradas. As coisas acabam por falhar. Os alegados erros do passado são a desculpa para os atuais erros ou incumprimento do prometido. -----

Nos que diz respeito aos eventos, congratularam-se pois tinham corrido bem. O número de atletas a participar no evento Águas Abertas demonstra o sucesso desta prova, resultado do trabalho do anterior e atual executivo. -----

No que diz respeito à saúde, o Senhor Vereador em nome dos representantes da CDU, referiu que a Senhora Presidente disse, e acreditava, que tinha feito tudo ao seu alcance para resolver esta situação. Continuou o Senhor Vereador dizendo, que não podíamos desvalorizar os abaixo assinados, manifestações etc., também são formas de lutar e chamar a atenção para a situação da falta de médicos neste concelho. Estamos a trabalhar todos no mesmo sentido. Mais disse o Senhor Vereador que quando a Senhora Presidente mencionou que já todos os munícipes tinham médico de família ficou um pouco duvidoso dado o número de munícipes e o número de médicos a trabalhar no Centro de Saúde. Na sua opinião o problema não está resolvido, está remendado, mas reforça

que o executivo está a fazer tudo o que lhe é possível mesmo não sendo uma competência sua. Sabe que, infelizmente o problema não é só aqui, mas em todo o País causado pelo desinvestimento do governo no SNS.-----

Mais manifestou o Senhor Vereador em representação dos Vereadores da CDU, que lamentava o que se estava a passar nesta reunião. -----

O Senhor Vereador Hugo respondeu que em relação à sua intervenção não lhe pareceu falta de respeito para com o Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção, afirmando que a sua educação não lhe permitiria faltar ao respeito seja a quem for. Mais informou que, se as Juntas estão com problemas tentamos solucionar, mas o Município não pode assumir as responsabilidades de tudo. -----

A Senhora Presidente tomou a palavra e em relação aos médicos afirmou que não estavam conformados com a situação presente. Continuariam a tentar arranjar mais soluções, para apresentar nas reuniões com as entidades responsáveis. Informou ainda que têm falado com vários médicos na hipótese de virem para Mora. -----

Sobre os erros e lacunas do presente, afirmou que todos concordavam que não tem sido fácil resolver os problemas/situações herdados pelo anterior executivo.

Pedimos sempre apoio jurídico e estamos a resolver coisas do passado. -----

No que diz respeito aos Jacintos de Água manifestou que era um assunto que a deixava triste. Era com tristeza que teve conhecimento que anteriormente tinha existido possibilidades de candidaturas e não tinham sido aproveitadas. -----

Informou a Senhora Presidente que em relação às bermas, têm sido levantadas questões bastante pertinentes, mas não é da responsabilidade da Autarquia a sua manutenção. -----

Informou também que no que diz respeito ao novo projeto do jardim, as obras vão arrancar brevemente. É um jardim que nos diz muito a todos e que queremos que seja reativado e dinamizado muito rapidamente. -----

----- Eram catorze horas e trinta minutos horas, a **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chuço**, declarou aberta a reunião após o que foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior que havia sido aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente a **Senhora Presidente**, propôs a **Ordem de Trabalhos** anexa, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Deu-se então início à discussão da **Ordem de Trabalhos**. -----

----- **Ponto um: EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO:**

----- **Ponto um - um: PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA - CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR PROCESSO 13/2021:** Presente informação da Divisão de Obras e Urbanismo informando que o presente pedido de informação prévia, em nome de **Carlos Manuel Godinho Alves Jorge**, processo n.º 13/2021, visa a reconstrução de uma edificação existente no prédio, inscrito na matriz sob o artigo 52 da Secção G da Freguesia de Mora (com a área total de 7,6 ha). -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade deferir o presente pedido de

informação prévia de harmonia com o parecer da **Divisão de Obras e Urbanismo**, devendo a requerente cumprir com o constante no referido parecer. -----

----- **Ponto um - dois: ALTERAÇÃO DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA**

PROCESSO Nº 19/2018: Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** informando que o presente pedido refere-se a alterações durante a execução da obra de Edificação/Urbanização referente ao processo n.º 19/2018, em nome de Miguel Valente da Costa Ferreira, com enquadramento no artigo 83.º do RJUE. -----

Deferido por unanimidade o presente projeto de alterações, (arquitetura e especialidades) de harmonia com o parecer da **Divisão de Obras e Urbanismo**, devendo o requerente cumprir com o constante no referido parecer. -----

----- **Ponto um - três: EMISSÃO DE CERTIDÃO - ISENÇÃO DE LICENÇA**

DE UTILIZAÇÃO - ARTIGO 680, FREGUESIA DE MORA: Presente o seguinte pedido de emissão de certidão: -----

- **Carla Sandra Coelho Cruz Ventura**, a solicitar a emissão de uma certidão comprovativa de que não era exigível a licença de utilização à data de construção do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 680 da freguesia de Mora e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mora sob o n.º 1018 da mesma freguesia, situado na Quinta Seca da Boavista (Cortiçadas), em Mora. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade emitir parecer favorável, deferindo o pedido, de harmonia com o parecer da **Divisão de Obras e Urbanismo**,

devendo a requerente cumprir com o constante no referido parecer. -----

----- **Ponto um - quatro: EMISSÃO DE CERTIDÃO - ISENÇÃO DE LICENÇA**

DE UTILIZAÇÃO - ARTIGO 398, DA FREGUESIA DE PAVIA: Presente o

seguinte pedido de emissão de certidão:-----

- **Joia Urbana - Sociedade Imobiliária , S.A.**, a solicitar a emissão de uma certidão comprovativa de que não era exigível a licença de utilização à data de construção do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo nº 398 da freguesia de Pavia, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mora sob o n.º 826, implantado no prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 33 da Secção O da mesma freguesia. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade emitir parecer favorável, deferindo o pedido, de harmonia com o parecer da **Divisão de Obras e Urbanismo**, devendo a requerente cumprir com o constante no referido parecer. -----

----- **Ponto um - cinco: DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE**

HABITAÇÃO - PROCESSO N.º 19/2022: Presente informação da **Divisão de**

Obras e Urbanismo informando que o presente pedido refere-se à demolição e construção de edifício de habitação, sito na Rua de S. Paulo, 24, em Pavia, processo n.º 19/2022, tendo sido o projeto executado pela **Divisão de Obras e Urbanismo da Câmara**, ao abrigo do Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas, e requerido por Maria Rosa Croca Pinheiro. -----

O edifício situa-se dentro do perímetro urbano de Pavia, na classe de "Solo Urbano", na categoria de "Espaços Centrais", em que as intervenções devem

cumprir com o estipulado nos artigos 63.^a a 66.^o do Regulamento do PDM (RPDM). Prevê-se a demolição integral da edificação existente, por se entender que a sua preservação obrigaria a uma intervenção corretiva desproporcional e condicionaria excessivamente a funcionalidade desejada para um prédio de tão limitada dimensão. O edifício proposto reduzirá ligeiramente a área de implantação mas acrescentará área de construção, na medida em que, se assume o segundo piso em todo o polígono de implantação.-----

Em relação aos parâmetros urbanísticos estipulados pelo regime de edificabilidade enunciado no supracitado artigo 66.^o, verifica-se o seu cumprimento. No entanto, em relação às condições de estacionamento previstas no artigo 85.^o, tem-se como justificada a sua dispensa com base no número 1 do artigo seguinte, atendendo à estreiteza da fachada e exiguidade do terreno. Aliás, a própria preexistência já não o contemplava. Propondo-se a demolição total do imóvel, deverá ser dado cumprimento à legislação sobre os resíduos de demolição e construção, prevendo-se a sua recolha, transporte e valorização, de acordo com o Decreto-Lei 46/2008 de 12/03, com a redação em vigor. O requerimento refere que durante a execução da operação se pretende ocupar a via pública, pelo que deverá ser posteriormente aditado o respetivo Plano de Ocupação. -----

Aprovado por unanimidade o projeto de arquitetura bem como os projetos de especialidades apresentados de harmonia com o parecer da **Divisão de Obras e Urbanismo**. Mais foi deliberado por unanimidade conceder a licença de construção pelo prazo de 18 meses, após a apresentação dos elementos necessá-

rios para o efeito, a efetuar no prazo de um ano a contar da data da notificação do ato de licenciamento. -----

----- **Ponto dois: EXPEDIENTE DA UNIDADE DE AÇÃO SÓCIO CULTURAL:**

----- **Ponto três: EXPEDIENTE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** -----

----- **Ponto três - um: RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria com data de 05 de Agosto de 2022, o qual acusa o saldo em Dotações Orçamentais no valor de **3.458.124,37 €, três milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil cento e vinte e quatro euros e trinta e sete cêntimos** e Dotações não Orçamentais no valor de **54.362,94 €, cinquenta e quatro mil trezentos e sessenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **Ponto três - dois: MAPA DE PAGAMENTOS AUTORIZADOS:** Presente mapa de pagamentos autorizados nos termos da alínea g) do artigo trinta e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de Setembro, no valor de **38.896,62€.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - três: 5ª ALTERAÇÃO À TABELA DE PREÇOS 2022:** Presente a informação da **Divisão Administrativa e Financeira** em que, considerando: -----

- Que na tabela de preços de 2022, aprovada na reunião de Câmara de 17 de

dezembro de 2021, com a alteração aprovada a 19 de abril de 2022, constavam os preços das águas, saneamento e resíduos sólidos: -----

- O pedido da Santa Casa da Misericórdia de Mora que gere os cuidados continuados e que junto se anexa à presente informação; -----

- O parecer técnico da Divisão de Obras e Urbanismo de 15 de julho de 2022, anexo à presente proposta; -----

- O parecer jurídico anexo à presente proposta. -----

Propõe-se para deliberação em reunião de Câmara a proposta da 5ª alteração à tabela de preços 2022, anexa à presente informação, com a seguinte alteração:-

- Onde se lê “Lares, Associações e Colectividades” deverá ler-se “Lares, Associações, Colectividades, IPSS e outras entidades de reconhecida utilidade pública cuja ação social assim o justifique”. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade aprovar a **5ª alteração à Tabela de Preços 2022 do Município de Mora**. -----

----- **Ponto quatro: EXPEDIENTE DA UNIDADE DE SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE:** -----

----- **Ponto cinco: EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:** -----

----- **Ponto cinco - um: DESPACHOS DA SENHORA PRESIDENTE - CONHECIMENTO:** Presente informação da **Divisão Administrativa e Financeira** enviando para conhecimento os despachos emanados pela **Senhora Presidente da Câmara**, anexos à presente informação. -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento. -----

----- **Ponto cinco - dois: DESPACHOS DA SENHORA PRESIDENTE - RATI-**

FICAÇÃO: Presente informação da **Divisão Administrativa e Financeira** enviando para ratificação os despachos emanados pela **Senhora Presidente da Câmara**, anexos à presente informação. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade **ratificar** os referidos despachos, exceto o despacho relacionado com as Normas de Participação - Expo-Mora 2022, em que foi ratificado por maioria com **2 abstenções** dos **Senhores Vereadores da CDU, Marco Calhau e Luís Branco**. -----

----- **Ponto cinco - três: ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À ASSOCIAÇÃO**

HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MORA: Presente informação do **Senhor Vereador Hugo Carreiras** informando o seguinte: -----

a. Considerando que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora apresentou pedido com vista à atribuição de subsídio no valor de 45.000,00€(quarenta e cinco mil euros), tendo como objetivo a reserva e o início do processo de aquisição de uma viatura de desencarceramento. -----

b. Considerando que algumas das viaturas existentes em tal Associação já ultrapassaram a sua vida útil. -----

c. Considerando a necessidade de dotar esta Associação de viaturas que permitam dar uma melhor resposta às necessidades da nossa população.

d. Considerando as competências da Câmara Municipal, nos termos do disposto nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo e aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual

redação. -----

e. Considerando que tal apoio respeita os requisitos expressamente exigidos no Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Mora, nomeadamente os artigos 5.º e 8.º a 10.º. -----

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal de Mora, na qualidade de órgão competente, delibere a atribuição de um subsídio no valor de 45.000,00€ (quarenta e cinco mil euros) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora, tendo como objetivo a reserva e o início do processo para aquisição de uma viatura de desencarceramento. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade, na qualidade de órgão competente, **atribuir** um subsídio no valor de **45.000,00€ (quarenta e cinco mil euros)** à **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora**, tendo como objetivo a reserva e o início do processo para aquisição de uma viatura de desencarceramento.-----

----- **Ponto cinco - quatro: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA ADMISSÃO DE 3 TRABALHADORES (TEMPO DETERMINADO) DA CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, DA ATIVIDADE 5 (SERVIÇOS DE OBRAS MUNICIPAIS)**: Presente informação da **Senhora Presidente da Câmara** informando que: -----

Considerando que: -----

A **Câmara Municipal de Mora**, em reunião realizada no passado dia 27/06/2022 aprovou a 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2022,

submetida e aprovada pela Assembleia Municipal de Mora a 30 /06/2022, o qual expressa os postos de trabalho a preencher necessários para a realização das atividades de natureza temporária, a desenvolver durante o referido ano. O enquadramento dos referidos contratos é a alínea H) do nº1 do artigo 57º da LTFP. -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 30.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, 20 de junho, na sua redação atual (doravante "LTFP"), podem, os serviços, promover o recrutamento para os postos de trabalho a preencher previstos no mapa de pessoal vigente. -----

Verifica-se carência de recursos humanos nos serviços municipais, na categoria/carreira de Assistente Operacional (atividade 5), na área de Serviço de Obras Municipais. -----

No atual mapa de pessoal existem 3 postos de trabalho por preencher afeto à carreira/categoria e área melhor mencionados no ponto anterior, por tempo determinado. -----

A despesa decorrente do presente recrutamento está inscrita no Orçamento para o ano de 2022. -----

A carência detetada resulta de necessidades permanentes e urgentes de pessoal, justificando-se a autorização de abertura de procedimento concursal para preenchimento dos postos de trabalho a preencher (e, portanto, vagos) com vista à constituição de emprego público por tempo determinado - contrato de trabalho a termo resolutivo certo. -----

Prevedendo-se dificuldades de recrutamento para os postos de trabalho supra melhor identificados, o procedimento concursal a realizar deve, ao abrigo do princípio da boa administração, consagrado no artigo 6.º do Código de Procedimento Administrativo, designadamente critérios de eficiência, economicidade e celeridade, permitir-se candidaturas de candidatos com e sem vínculo de emprego público.-----

Para além das funções a desempenhar, inerentes à carreira/categoria a que corresponde o grau de complexidade 1, estão descritas no Anexo à LTFP, o desempenho específico das funções que se passam a citar: - Executar alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respetivo rebo-co; proceder ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executar muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos. -----

Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, deliberação, despacho ou determinação superior. -----

A descrição das funções acima mencionadas não prejudica a atribuição, aos trabalhadores, de funções distintas, desde que lhe sejam afins ou funcionalmente ligadas, para as quais o trabalhador detenha a qualificação profissional adequada e desde que não impliquem desvalorização profissional (tal como estabelece o no n.º 1 do artigo 81.º da LTFP). -----

A categoria de Assistente Operacional (atividade 5), no de Serviço de Obras

Municipais, corresponde a carreira do regime geral, prevista na LFTP, efetuando-se o respetivo recrutamento mediante o disposto na Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação. -----

O presente procedimento concursal reveste a modalidade "comum", uma vez que se destina ao imediato recrutamento para ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, no mapa de pessoa, bem como de necessidades excecionais dos serviços do Município de Mora, segundo previsto na alínea a) do artigo 3.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação.

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua versão atual, cabe ao órgão executivo aprovar o recrutamento acima previsto. -----

Competindo, igualmente, ao órgão executivo, estabelecer o prazo de apresentação de candidaturas, segundo estabelecido no artigo 18.º da Portaria 125-A/2019, de 30 de abril, na sua redação atual. -----

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal de Mora, na qualidade de órgão competente, delibere: -----

1. Autorizar a abertura de procedimento concursal comum para a constituição de vínculo de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado, destinado ao preenchimento de 3 postos de trabalho na categoria/carreira de Assistente Operacional (atividade 5), na área dos Serviço de Obras Municipais, sem prejuízo da utilização futura de reserva de recrutamento interna que venha a ser constituída após a homologa-

ção da lista de ordenação final, nos termos do n.º 3 do artigo 30.º da Portaria 125-A/2019, de 30 de abril, destinado a candidatos que possuam ou não vínculo de emprego público por tempo indeterminado; -----

2. Definir que o prazo de apresentação de candidaturas seja de 10 dias úteis, após a devida publicação.-----

3. Os referidos contratos terão a duração máxima, de três anos, incluindo renovações de acordo com o artigo 60º da Lei Geral do Trabalho. -----

A **Câmara Municipal de Mora**, na qualidade de órgão competente, deliberou por unanimidade o seguinte: -----

1. Autorizar a abertura de procedimento concursal comum para a constituição de vínculo de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado, destinado ao preenchimento de 3 postos de trabalho na categoria/carreira de Assistente Operacional (atividade 5), na área dos Serviço de Obras Municipais, sem prejuízo da utilização futura de reserva de recrutamento interna que venha a ser constituída após a homologação da lista de ordenação final, nos termos do n.º 3 do artigo 30.º da Portaria 125-A/2019, de 30 de abril, destinado a candidatos que possuam ou não vínculo de emprego público por tempo indeterminado; -----

2. Definir que o prazo de apresentação de candidaturas seja de 10 dias úteis, após a devida publicação. -----

3. Os referidos contratos terão a duração máxima, de três anos, incluindo renovações de acordo com o artigo 60º da Lei Geral do Trabalho. -----

----- **Ponto cinco - cinco: FUNDO AMBIENTAL - AVISO Nº 14198/2022 -**
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE -
PROJECTOS DE ERRADICAÇÃO E CONTROLO DE ESPECIES INVASORAS

PRIORITÁRIAS: Presente informação do **Serviço de Fundos Comunitários**

informando o seguinte: -----

- "Ações de erradicação e controle de espécies exóticas invasoras - Ribeira da Raia" - Propõe-se candidatar o presente ao Fundo Ambiental - Aviso n.º 14198/2022 - Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Projectos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade **candidatar** ao **Fundo Ambiental - Aviso n.º 14198/2022 - Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Projectos de erradicação e controlo de especies invasoras prioritárias** as **"Ações de erradicação e controle de espécies exóticas invasoras - Ribeira da Raia"**. -----

O Senhor Vereador Marco Calhau, em representação dos Vereadores da CDU, informou e questionou o seguinte:-----

O partido ecologista "Os Verdes" fez chegar junto dos parceiros da coligação CDU uma carta aberta, tendo enviado também ao Município de Mora.-----

Refere a carta que foi realizado um roteiro pelo sul do país, com passagem pelo açude do Furadouro, em que foi constatado uma preocupante proliferação da espécie invasora de jacintos de água, considerada uma ameaça ambiental grave para a qualidade da água e biodiversidade local.-----

O local já foi visitado no passado pelo na altura Ministro do Ambiente eleito pelo PS, e apesar de se ter dado importância a essa visita, o facto é que até ao momento nada foi feito pelo governo. -----

A associação de regantes e o Município de Mora trabalharam em conjunto no passado na remoção dos jacintos na bacia do Furadouro. De salientar que a Associação Amigos da Natureza já realizou descidas em canoa da ribeira com o objetivo de remoção dos jacintos acima da bacia do Furadouro. -----

Este ano a Associação de Regantes está a trabalhar sozinha? O Município está a colaborar na remoção? -----

Constatamos que existe agora uma proposta para candidatura ao fundo ambiental para projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias embora, já aqui foi referido que o Jacinto não é considerado uma espécie prioritária. -----

Congratulamos a ação da candidatura, mas sobre o assunto não nos chegou mais informação. -----

Senhora Presidente, vamos votar a favor, consideramos a candidatura de extrema importância, mas desconhecemos o teor da mesma. Isto não é transparência. É obrigar-nos a votar de olhos fechados. -----

Na realidade nada disto interessa, o importante é conseguirmos minimizar o impacto dos jacintos de água utilizando todas as ferramentas possíveis ao nosso dispor. -----

----- **Ponto seis: APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA PRESENTE REU-**

NIÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto sete: INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Havendo público presente a **Senhora Presidente da Câmara** deu a palavra ao público. -----

Um munícipe interviu dizendo ser a primeira vez que vinha assistir a uma reunião de Câmara e manifestou o seu desagrado com tudo o que ouviu, pensava que era ali que se resolvia tudo relativamente aos munícipes, assuntos e problemas do Concelho e afinal estava a ser uma lavagem de roupa suja. Não gostei, disse, e se soubesse não teria vindo. -----

Depois deste desabafo, deu os parabéns pela descentralização das reuniões de Câmara, não concordou foi com os horários dado que estavam desfazados com os da maioria dos munícipes que se encontravam a trabalhar, e colocou algumas questões: -----

Relativamente ao Gameiro deu também os parabéns pelo arranjo da praia fluvial. Disse que anteriormente não estava legalizada e perguntou se agora já está? -----

- No que se refere ao Parque das Caravanas perguntou o que se passava? -----

- Afirmou que o Fluviário era considerado o elefante branco e o Bar do Pinhal de Cabeção é o elefante preto, perguntou? É que está tudo vandalizado e abandonado. -----

- Mata Nacional – ninguém faz asseiros e não há esgalha. -----

- A Variante que vai para a Aldeia Velha as bermas estão terríveis, cheias de lixo, garrafas etc. Nos cruzamentos têm os aquedutos entupidos. No outro troço

que vai para Aldeia Velha já se encontra com buracos. -----

- Fonte do Ribeiro – para além da pintura devia-se ver, através de análises a qualidade da água, se é boa para consumo ou não, e colocar essa informação e iluminação. -----

- Reuniões com futuros empresários para o nosso Concelho já existiram? -----

- Saúde – Cabeção não tem médico. -----

- Ecocentro – Mencionou que é uma autêntica lixeira a céu aberto. Pediu para ser retirado.-----

A Senhora Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu as questões.----

Concordou que os horários das reuniões de Câmara não estavam adequados para que todos os munícipes interessados pudessem assistir às reuniões de Câmara. -----

Informou que até ao final do ano teriam que manter este horário dado que já tinha saído o Edital de publicação das mesmas, mas para o próximo ano seria uma das coisas a alterar. -----

Informou também em relação a alguns pontos mencionados pelo Munícipe que iriam verificar in loc, para tentar solucionar o que é da responsabilidade da Câmara. -----

Relativamente à legalização da Praia do Gameiro encontra-se ainda em legalização dado que o passadiço está ilegal e está em Tribunal. Estamos à espera de resposta do Tribunal. -----

No que diz respeito ao Parque de Caravanas informou que é um problema gra-

ve que tinham herdado, o projeto tinha sido submetido a Fundos Comunitários e a empresa tinha decretado insolvência. -----

A Senhora Presidente passou a palavra à Jurista, Dra. Margarida Valente para explicar em que estado se encontrava este ponto. -----

A Dra. Margarida informou que este Gabinete já tinha pedido a resolução do contrato e contactou o gestor de insolvência, para que possa ser acionada a caução. Mais informou que este Gabinete se encontrava a trabalhar para que possa ser outra empresa a acabar o projeto e dar resposta aos Fundos Comunitários. -----

A Senhora Presidente continuou informando o Município que em Relação ao Bar do Pinhal de Cabeção dado ao vandalismo a que foi submetido está em estudo para ver o que se pode fazer, fazer a reparação ou fazer-se de novo. Está em estudo. -----

Em relação à saúde, sobre a informação da freguesia de Cabeção não ter médico, não tinha conhecimento. O que sabia era que neste momento o Dr. Carlos encontrava-se em férias, mas que depois regressava em princípio para a próxima semana. -----

Sobre a Mata Nacional o Senhor Vereador Hugo informou que a Comissão esteve reunida no dia 25 de Julho e que o Senhor Presidente da Junta mostrou as fotos. Já apresentámos a preocupação ao ICNF. Estamos a aguardar para ver o que respondem para podermos intervir. -----

Mais informou o Senhor Vereador que relativamente aos Acessos/Variantes,

todas as estradas foram roçadas e curadas. Em relação ao estado do pavimento a equipa das vias está parada para estes serviços, dado estarem a tempo inteiro ao serviço de montagem e desmontagem de palcos para todas as Festas do Concelho. -----

Informou também o Senhor Vereador que em relação à Fonte do Ribeiro, nem o Município de Mora, nem ninguém pode assegurar que a sua água é potável. Hoje pode ser, amanhã pode já não ser, teria que ser analisada todos os dias. A iluminação está na lista dos pendentos bem como a do Parque Infantil. -----

Relativamente ao tema das empresas o Vereador António Ferreira informou que tinham cerca de um ou dois investidores por semana. Informou também que não conseguiam vender na Zona Industrial com se encontra neste momento. Terá que ser reabilitada. Mais disse que tinham que tentar vender o Concelho e a Zona Industrial. Estamos a trabalhar muito nestes dois tipos de investidores, os grandes e os mais pequenos que estão a aparecer como uma empresa de Drones, e Voos Turísticos. É um trabalho de relação, mas não há nada de concreto neste momento. -----

Outro Munícipe tomou a palavra dizendo que morava em Cabeção e era natural de Pavia. Continuou dizendo que toda a gente queria festas, esquecendo-se do muito que havia para fazer, quanto a ele prioritariamente às festas. Acha que são orçamentos proibitivos. Não consegue compreender que se gaste 100.000 euros em festas, dado que estas festas não rentabilizam este dinheiro gasto pela Autarquia. Afirma que só no Concelho de Mora é que as entradas são grá-

tis. Compreende que é difícil inverter já, mas segundo ele deveria ser cobrado a entrada destas festas para amenizar o dinheiro gasto pela Autarquia. -----

O Senhor Vereador António Ferreira manifestou a sua posição dizendo que se houver que cortar algumas coisas, seria por aí que se deveria começar, mesmo contra ele falava, dado que é o Vereador responsável pelo Pelouro da Cultura.--

A Senhora Presidente informou que em relação às entradas pagas nas festas, já tinham pensado nisso, mas chegar aqui e inverter... não é fácil. Informou que havia muitas coisas para melhorar, teriam que ir implementando cada coisa a seu tempo. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção tomou a palavra, agradecendo a iniciativa da Câmara Municipal em descentralizar as suas reuniões pelas Freguesias e segundo ele, com mais ou menos picardias as coisas iam-se resolvendo. Na sua opinião, deveria ser um princípio para continuar a dar continuidade às necessidades das Freguesias. A visita à Vila é muito pertinente, porque no campo é que as coisas são bem resolvidas, mencionou o Senhor Presidente da Junta. -----

Mais agradeceu ao Senhor Vereador Hugo Carreiras e referiu que não se sentia ofendido. Se alguém se sentiu ofendido com alguma coisa que ele tivesse dito foi sem intenção e pedia desculpa. Mais desabafou, dizendo que estavam subcarregados de trabalho dado a falta de pessoal que tinham neste momento.-----

Manifestou também a sua vontade de trabalhar para manter a sua Freguesia tratada e cuidada. -----

A Senhora Presidente da Câmara agradeceu o acolhimento e informou da reunião que ficava marcada para o dia 17 de Agosto, nesta freguesia, para que quem quisesse manifestar os seus problemas dizerem para de seguida irem ver e verificar se era ou não competência da Câmara e se podiam ou não resolver

----- **ENCERRAMENTO**: E não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas, de tudo para constar se lavrou a presente acta. -----

E eu, Assistente Técnica exercendo funções na **Divisão Administrativa/Financeira**, para o efeito designada por deliberação tomada em reunião ordinária da **Câmara Municipal de Mora**, realizada no dia seis de Novembro de dois mil e treze, a lavrei, subscrevo e assino.-----

